

MANEJO EM CORTES

- Altura da planta: 1,00 a 1,50 m de altura;
- Para feno: 0,80 a 1,20 m;
- Altura de resteva: 15 a 20 cm;
- Consorciado com leguminosas melhora o valor nutritivo no final da estação de crescimento (fim de verão e outono);
- Número de cortes: 2 a 4.

TOXICIDADE EM SORGO

Como evitar problemas de intoxicação dos animais?

- Evitar pastejo de plantas de sorgo com menos de 50 cm de altura;
- Interromper o pastejo por uma semana após a ocorrência de geadas;
- Não aplicar mais de 60 kg N/ha por vez, pois o N aumenta a concentração de ácido cianídrico;
- Evitar pastejo após rebrote provocado pelo ataque de pragas e seca, pois ocorre aumento da concentração de ácido cianídrico (durrina).

LEGUMINOSAS PARA CONSORCIAÇÕES

- Feijão miúdo ou caupi;
- Lab-lab;
- Mucuna;
- Soja anual.

SEMEADURA TARDIA

Média de rendimento de forragem seca de genótipos de gramíneas em três épocas de semeadura tardia, em Passo Fundo, RS.

Genótipo	MS total (t/ha)	Número de filhotes (m ²)	Lâmina Foliar (%)	Proteína bruta (%)	FDA (%)		FDN (%)		NDT (%)
					Lâmina foliar	Colmo	Lâmina foliar	Colmo	
Sorgo AG 2501	6,8	50	56	15,0	40	49	68	74	74
Sorgo BRS 800	5,9	58	72	17,0	41	47	66	72	72
Milho comum	4,0	72	52	22,0	32	48	62	80	80
Capim sudão	2,8	71	78	16,5	36	48	68	77	77
Teosinto	2,7	89	78	17,2	38	44	62	74	74
Data de semeadura									
20 janeiro	6,1	69	41	16,0	37	47	70	77	60
24 fevereiro	6,0	69	60	17,8	40	48	63	74	57
23 março	1,0	67	100	19,0	36	-	65	-	64

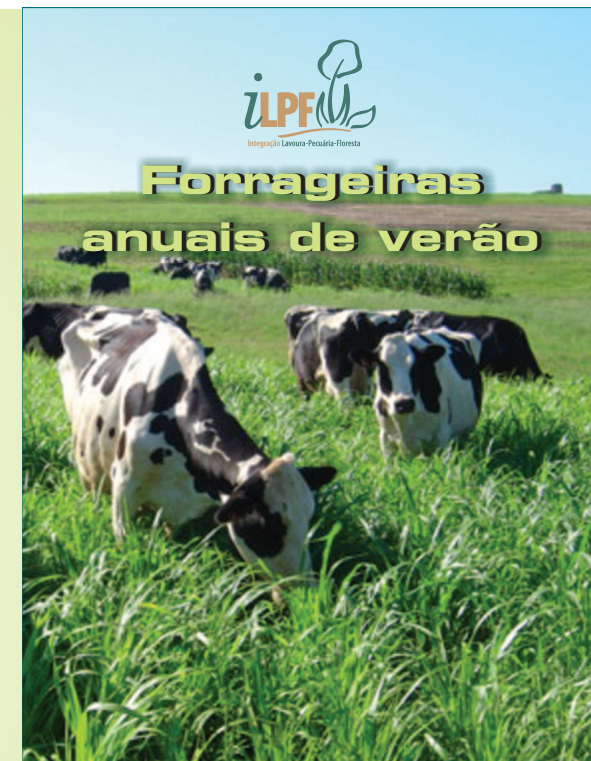
MS - rendimento total de matéria seca; FDA - fibra em detergente ácido; (celulose e lignina); FDN - fibra em detergente neutro (celulose, hemicelulose e lignina); NDT - nutrientes digestíveis totais.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo
 Rodovia BR 285, km 294 – Caixa Postal 451
 99001-970 Passo Fundo, RS
 Fone: 54 3316 5800 Fax 54 3316 5801
 E-mail: sac@cnpt.embrapa.br
Embrapa Transferência de Tecnologia
Escritório de Negócios de Passo Fundo, RS
 E-mail: enpfbs.nt@embrapa.br
 Fone: 54 3311 3666
Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo
 Rodovia MG 424, km 65 Caixa Postal 151
 35701-970 - Sete Lagoas, MG
 Fone: 31 3779-1000 - Fax: 31 3779-1088
 E-mail: sac@cnpm.embrapa.br
 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Produzido pela equipe do Núcleo de Comunicação Organizacional da Embrapa Trigo
 Responsabilidade Técnica: Renato Serena Fontaneli, Henrique Pereira dos Santos - Embrapa Trigo, Jane Rodrigues de Assis Machado - Embrapa Milho e Sorgo
 Roberto Serena Fontaneli - UERGS/FUPF
 2011 - Tiragem: 2.000 exemplares

Ministério da
 Agricultura, Pecuária
 e Abastecimento



Como ter pasto de milho e de sorgo até as geadas?

BUNGE

Embrapa
 Trigo

Pasto para primavera, verão e outono: limite são as geadas



Gramíneas anuais de verão como sorgos, milheto ou teosinto são componentes principais das pastagens de verão na região sul-brasileira. A medida que aumenta a profissionalização da atividade leiteira, as pastagens anuais vem sendo substituídas por perenes como as do gênero *Cynodon* (gramas Tifton), quicuío, capim Pioneiro, braquiária brizanta e capim colônião (*panicum*), pois o preço por quilograma de forragem é menor. Pastagens de milheto e de sorgos são suplementares e, devem ser utilizadas intensivamente, para haver retorno dos investimentos. A semeadura deve ser escalonada a partir da primavera até meados do verão (início de fevereiro) na região do Planalto Médio Rio-grandense.

ESTABELECIMENTO

Época de semeadura: setembro a início de fevereiro;

- Semeadura escalonada em mais de uma época (cada 3 a 5 semanas) é desejável para melhorar a distribuição de forragem;
- Iniciar a semeadura na primavera, quando a temperatura do solo está próxima a 20°C.

Densidade: 15 a 20 kg/ha de sementes de boa qualidade de milheto, 10 a 15 kg/ha de sorgos híbridos, 20 a 30 kg/ha de capim sudão e de 30 a 40 kg/ha de teosinto.

- Em linhas espaçadas de 0,3 m;
- Densidade: 30 a 50 plantas/m²;
- À lanço: 60 plantas/m².

Profundidade de semeadura:

- milheto: de 0,5 a 3,0 cm;
- sorgo: de 3,0 a 5,0 cm;
- teosinto: de 3,0 a 6,0 cm.

ADUBAÇÃO

Na semeadura: usar indicação com base na análise de solo.

Em cobertura: usar de 30 a 40 kg/ha de N, 20 dias após a emergência e após cada um dos cinco primeiros pastejos.

CULTIVARES

MILHETO – BRS 1501

- Indicado para pastejo ou cobertura de solo;
- Estabelecimento rápido;
- Alta produção de forragem de elevado valor nutritivo;
- Produz até 40 t/ha de massa verde no emborrachamento;
- 15 a 20 % de matéria seca;
- 12% de proteína bruta;
- Até 2,5 t/ha de grãos.

SORGO PARA PASTEJO – BRS 810

- Sorgo híbrido;
- Baixo teor de lignina;
- Maior digestibilidade;
- Maior consumo;
- Maior produção animal.

UTILIZAÇÃO E MANEJO

PASTOREIO ROTATIVO (cercas energizadas)

- Altura das plantas: 60 a 80 cm;
- Início de pastejo: 35 a 50 dias após a emergência;
- Altura de resteva: 15 a 20 cm;
- Aplicar adubação de N logo após a saída dos animais;
- Intervalo entre pastejos: 15 a 20 dias;
- Número de ciclos de pastejo: 4 a 8;
- Produção de forragem: 8 a 20 t MS/ha;
- Consumo de lâminas foliares e hastes novas: 6 a 10 t/ha MS;
- Capacidade de suporte: 6 a 8 novilhos/ha ou 3 a 5 vacas de leite/ha;
- Ganho de peso: 600 a 1.500 kg/ha;
- 4.000 a mais de 10.000 litros de leite/ha.

